

INADIMPLÊNCIA DAS FAMÍLIAS CAPIXABAS CRESCE PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

No entanto, em relação ao mesmo mês do ano passado ficou menor

Elaborado por: Ana Carolina Júlio, Reveni C. Zanotelli

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (PEIC) reflete a dimensão dos compromissos financeiros (endividamento) e a capacidade de pagamento (inadimplência) e o comprometimento da renda das famílias do Espírito Santo. A análise desses indicadores possui impactos diretos no consumo futuro.

Resultados

Em junho de 2024, 90,6% das famílias capixabas afirmaram ter assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), mostrando uma alta de 0,8 pontos percentuais (p.p.) em relação a maio. A inadimplência passou de 35,5% para 36,3% das famílias com contas em atraso, mostrando alta de 0,8 p.p. em relação ao mês anterior, representando a segunda alta consecutiva. Já o indicador das famílias que afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso no próximo mês foi para 19,3%. Em relação a junho de 2023, o mesmo mês em 2024 apresentou um endividamento maior, porém uma inadimplência 0,9 p.p. menor.

Endividamento e Inadimplência no ES – Junho/24

Indicadores	Últimos três meses			Mesmo mês do ano anterior
	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jun/23
Famílias com compromissos financeiros (Endividamento)	88,9%	89,8%	90,6%	88,4%
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	33,9%	35,5%	36,3%	37,2%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas em atraso	19,7%	19,9%	19,3%	20,8%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



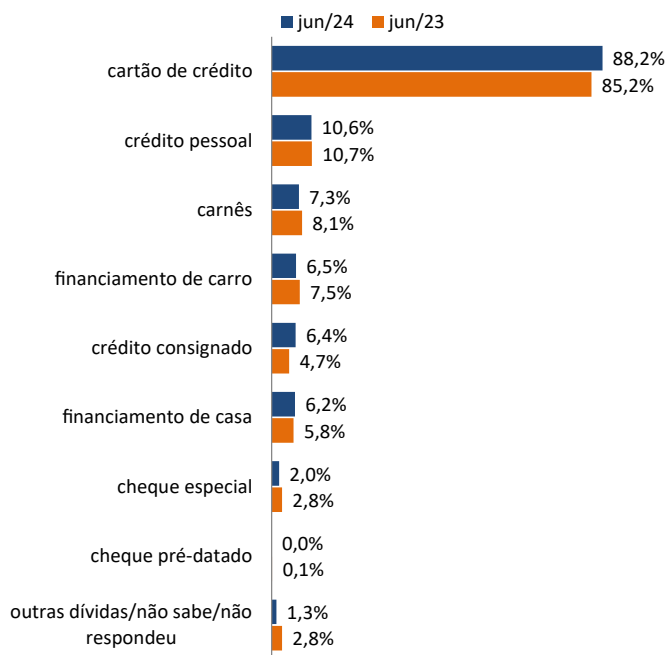
Evolução do Endividamento e Inadimplência no ES – Jan/23 a Jun/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em junho de 2024, 88,2% das famílias tinham o cartão de crédito como principal compromisso financeiro, como vem acontecendo desde 2011, quando esta pesquisa começou a ser divulgada. Crédito pessoal (10,6%) e carnês (7,3%) apareceram em seguida.

Tipos de compromissos financeiros – Jun/23 e Jun/24



Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Neste mês, as famílias que assumiram obrigações financeiras comprometeram sua renda pelos próximos 6,5 meses, sendo que tais compromissos representaram 29,1% da renda familiar. Já entre os inadimplentes, o pagamento das dívidas está atrasado há 72,8 dias. A seguir, aspectos do perfil do endividamento das famílias são apresentados:

Comprometimento da renda familiar (%) – Junho 2024

Indicadores	Jun/24	Jun/23
Renda comprometida com dívidas (entre os endividados)	29,1%	29,1%
Em quanto tempo as dívidas deverão ser pagas (entre os endividados)	6,5 meses	6,8 meses
Há quanto tempo as dívidas estão atrasadas (dentre os inadimplentes)	72,8 dias	68,7 dias

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O perfil do endividamento por faixa de renda mostra que as famílias de renda mais baixa, até 10 salários mínimos (s.m.), são as que se encontram em maior dificuldade para quitar os compromissos e possuem o maior nível de inadimplência. Para essa faixa, a inadimplência mostrou alta de 2,0 p.p. em relação ao mês anterior, após seis quedas consecutivas. Para a faixa de renda acima de 10 s.m. a inadimplência recuou em maio.

Histórico da Inadimplência por faixa de renda familiar – ES – Jun/23 a Jun/24

Indicadores	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
Até 10 s.m.	42,6%	43,7%	45,0%	45,9%	45,5%	44,6%	43,9%	43,2%	41,4%	38,3%	38,6%	40,6%	41,3%
Mais de 10 s.m.	5,0%	7,0%	8,5%	10,0%	9,9%	9,9%	9,9%	9,4%	9,4%	7,9%	6,4%	5,9%	6,9%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Endividados e Inadimplentes por faixa de renda familiar – ES – Jun/24

Indicadores	Até 10 s.m.	Mais de 10 s.m.
Famílias endividadas	91,9%	81,7%
Famílias com contas em atraso (Inadimplência)	41,3%	6,9%
Famílias que não terão condições de pagar dívidas já atrasadas	23,1%	2,5%

Fonte: CNC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em junho, 91,9% das famílias capixabas com renda de até 10 s.m. haviam assumido algum tipo de compromisso financeiro (endividamento), 41,3% estavam com contas em atraso (inadimplência) e 23,1% afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas nos próximos meses. O grupo com renda familiar acima de 10 s.m. teve um endividamento de 81,7% e inadimplência de 6,9%. Nessa faixa de renda, apenas 2,5% das famílias afirmaram que não terão condições de pagar dívidas em atraso nos próximos meses.

No Brasil, o relatório da CNC¹ mostrou que 78,8% das famílias afirmaram ter dívidas a vencer, ficando estável em relação ao mês anterior. O percentual de inadimplentes em junho obteve leve alta de 0,2 pontos percentuais, passando a 28,8%. O percentual de famílias que não terão condições de pagar dívidas já atrasadas ficou estável em 12%.

O que está acontecendo?

O mês de junho foi marcado pela segunda alta consecutiva da inadimplência das famílias do Espírito Santo. O percentual das que possuem compromissos financeiros (endividamento) também registrou aumento em relação a maio. Já aquelas famílias que afirmaram que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso mostrou queda de 0,6 pontos percentuais. Ressalta-se, ainda, que as duas faixas de renda das famílias aumentaram a inadimplência no mês de junho.

Levantamento do SPC Brasil² sobre a inadimplência no Espírito Santo mostrou que em relação a faixa etária do devedor, o número de devedores com participação mais expressiva em junho foi da faixa de 30 a 39 anos (24,9%), resultando em uma idade média de 45 anos. A participação dos devedores por sexo ficou bem distribuída, sendo 50,6% mulheres e 49,4% homens.

Esse comportamento do consumidor em junho pode ter sido reflexo das compras em datas comemorativas como o Dia das Mães, em maio, e o Dia dos Namorados, em junho, na qual as pessoas não deixam de presentear mesmo com um orçamento mais apertado. Esses dois momentos importantes e em meses seguidos para as vendas do comércio, acompanhados pelo aumento dos indicadores, eram esperados pois é de conhecimento que uma parcela dos consumidores não se programa financeiramente de forma adequada para essas ocasiões. Para o Dia dos Namorados, por exemplo, 32% das pessoas foram às compras mesmo com contas em atraso, sendo que 68% estavam com nome sujo. Os dados da CNDL/SPC Brasil³ revelaram, ainda, que 29% reconheceram gastar mais do que podem na compra de presentes para o parceiro.

Outro ponto de atenção é com a inflação, que em junho na Grande Vitória⁴ foi registrada uma desaceleração em relação a maio. No entanto, com o maior impacto pelo segundo mês consecutivo para o grupo de alimentação e bebidas (sendo +1,76%, maior que a inflação geral de +0,05%). Esse afeta diretamente a configuração de consumo das pessoas, já que é um grupo de produtos essenciais.

Com um cenário de alta nos preços por um período mais prolongado, a vida financeira logo começa a sentir os efeitos, que são a diminuição do poder de compra e da capacidade de pagamento das dívidas.

O maior indicador foi de Minas Gerais (53,2%) e o indicador capixaba apareceu na oitava posição (36,3%) do ranking. **Para os próximos meses, a manutenção do índice de endividamento em níveis altos gera certa preocupação com inadimplência futura, o que reforça a ideia da busca por um melhor planejamento financeiro das famílias, já que um possível descontrole pode gerar um desafio para o consumo futuro.** Nesse contexto, o mercado de trabalho positivo tem sido essencial para a manutenção do consumo, no entanto, deve-se dar atenção a dificuldade das famílias em honrar os compromissos, principalmente os que já estão enrolados há mais tempo. Em junho, 16 das 27 unidades da federação apresentaram percentual de endividamento acima do resultado nacional (78,8%). **O Espírito Santo apareceu com o maior nível de endividamento entre os estados brasileiros, marcando 90,6%.** Para a inadimplência, também foram 16 as unidades da federação que ficaram acima da média nacional de 28,8%.

TENDÊNCIAS:

APPs para gestão das finanças pessoais

Não é de hoje que os aplicativos vêm sendo utilizados para as mais diversas situações no dia a dia das pessoas. Para o controle financeiro da família, não é diferente. Essas ferramentas não são novas, mas a utilização pelas pessoas parece ainda incipiente. Ter um aplicativo de finanças pode ser muito útil para manter as contas em dia, controlar despesas, simular empréstimos e entender melhor seu próprio perfil de gastos.

Através de diversas funcionalidades eles podem ser um auxílio importante para registrar, consultar e gerenciar informações sobre as finanças pessoais. Não é de hoje que os aplicativos vêm sendo utilizados para as mais diversas situações no dia a dia das pessoas. Para o controle financeiro da família, não é diferente. Essas ferramentas não são novas, mas a utilização pelas pessoas parece ainda incipiente. Ter um aplicativo de finanças pode ser muito útil para manter as contas em dia, controlar despesas, simular empréstimos e entender melhor seu próprio perfil de gastos. Através de diversas funcionalidades eles podem ser um auxílio importante para registrar, consultar e gerenciar informações sobre as finanças pessoais.

Dados levantados em uma pesquisa conduzida pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)⁵ avaliou hábitos de gestão das finanças pessoais dos jovens com idades entre 18 e 24 anos.

O estudo revelou que a maioria desse grupo tem alguma fonte de renda e ajudam nas despesas de casa, mas, apesar da conectividade, usam papel para organizar o orçamento. Assim, se o público mais conectado possui dificuldades de adesão, o hábito de utilização de aplicativos de finanças se torna ainda mais raro para os demais públicos.

O uso da tecnologia para a administração da vida financeira e controlar gastos com a disponibilidade de opções e facilidades de acesso aos meios de pagamento pode ser até essencial. Hoje, uma pessoa pode possuir vários cartões de crédito, ter mais de uma conta bancária, além dos boletos mensais e de registros de movimentações financeiras diárias no pix, por exemplo.

Dessa forma, além do tradicional “caderninho” e planilhas de excel, atualmente é possível contar com aplicativos de controle financeiro, que possuem versões gratuitas e pagas, sendo ótimos aliados para quem quer ter mais organização sobre as suas finanças. Essas ferramentas podem auxiliar no equilíbrio dos gastos das famílias e, como resultado, promover a redução da inadimplência.

São exemplos de Apps gratuitos: Aplicativo Serasa, Organize e Mobills. Maiores informações, consultar: <https://www.serasa.com.br/blog/aplicativo-para-controle-financeiro-confira/>.

Notas

- Endividamento: consumidores que declararam ter dívidas na família (dívidas com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa);
- Inadimplência: consumidores com contas ou dívidas atrasadas no mês;
- Não terão condições de pagar dívidas: percentual dos que afirmaram que não terão condições de pagar as contas ou dívidas em atraso no próximo mês.
- Os dados da pesquisa são coletados em âmbito nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizados às Federações estaduais para a elaboração das análises de seus estados;
- A amostra é de, no mínimo, 500 famílias no fluxo do município de Vitória-ES (exceto pessoas de outros estados);
- Pelo tamanho da amostra é possível utilizar-se da inferência estatística, que consiste de um procedimento para fazer generalizações sobre as características de uma população a partir da informação contida numa amostra, para analisar sob a ótica do Espírito Santo.
- A pesquisa para as Unidades da Federação é dividida em duas faixas de renda: as que possuem renda familiar até dez salários mínimos e as que possuem renda acima de dez salários mínimos;
- Essa pesquisa possui um mês de defasagem.

¹ <https://portaldocomercio.org.br/economia/endividamento-das-familias-se-mantem-estavel-em-junho/>

² www.spcbrasil.org.br

³ <https://site.cndl.org.br/dia-dos-namorados-deve-movimentar-r-23-bilhoes-no-comercio-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil>

⁴ <https://www.ibge.gov.br/>

⁵ <https://cndl.org.br/politicaspublicas/47-dos-jovens-da-geracao-z-nao-realizam-o-controle-das-financas-aponta-pesquisa-cndl-spc-brasil/>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Ismael Passos : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br